

AUTOMATIZANDO A AVICULTURA

*Paulo Giovanni de Abreu¹
Valéria Maria Nascimento Abreu²*

A produção do setor avícola têm se tecnificado nos últimos anos com o objetivo de aumentar a produtividade. Nesse sentido a automação e a adoção de novos equipamentos têm contribuído para a atividade com altos índices de produção.

A automação é o processo através do qual são implantados sistemas para garantir maior rendimento e produtividade, com qualidade, a custos compatíveis com o mercado. Nos últimos anos, os sistemas de controle automático têm adquirido grande importância em todos os campos da avicultura. As aplicações dos sistemas de controle cobrem um amplo domínio e continuamente aparecem novas aplicações para o controle automático.

O controle automático tira o homem de tediosas tarefas de rotina e lhe permite dedicar sua capacidade em fins mais úteis, diminuindo a mão-de-obra e tornando o manejo do sistema produtivo mais fácil, confiável e preciso, além de reduzir desperdícios. É interessante observar que, à medida que vão aumentando as aplicações e os usos do controle automático, vão aumentando, também, as exigências de precisão e confiabilidade que lhes são exigidas. Dos equipamentos utilizados para automação, destacam-se os comedouros, bebedouros, silos, ventiladores, nebulizadores, sistema de cortinas, sistemas de pesagem, transporte e fabricação de rações, apanha e transporte de aves, ninhos mecânicos, automação do setor de produção de ovos, entre outros.

Dentro da grande variedade de equipamentos que podem ter as granjas avícolas, os que mais têm revolucionado o setor são os sistemas de distribuição de ração, de fornecimento de água e de climatização.

A automação do processo produtivo exige funcionalidade para armazenar dados, abrindo campo para introdução de computadores.

No setor de produção de ovos, os computadores estão desde o fornecimento de ração, coleta e transporte de ovos até o empacotamento dos mesmos. No setor de produção de frangos de corte são capazes de controlar o ambiente interno do aviário em função das condições climáticas externas, por meio de dados adquiridos da estação meteorológica instalada na própria granja. Armazenam todos os dados referentes a produção como: mortalidade, consumo de ração, peso das aves e muitos outros. São conectados a um sistema de alarme que alerta o produtor de algum problema. Nesse sentido, a meta do setor avícola tem sido a automação do processo de produção avícola para torná-lo menos influenciável nos casos de qualidade de mão-de-obra e variação climática.

Vemos, em breve, um número menor de complexos produtivos com maior produção, maior qualidade, menor mão-de-obra e custo mais baixo de produção. Alguns dos sistemas, para

¹Eng. Agríc., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

²Zootec., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

melhorar a comunicação com a central do sistema de computador, poderão ser acessados remotamente, através de modem conectado à linha de telefone.

Se a questão é ficar competitivo a partir da aquisição dos equipamentos de última geração, é necessário que a avicultura brasileira tenha linhas de crédito que facilitem essas aquisições.

Toda essa tecnologia para melhorar o processo produtivo é conseguida através de pesquisas de desenvolvimento contínuo. É necessário também, que os avicultores se conscientizem em conhecer mais sobre avicultura de forma a controlar despesas e ter lucro, tornando-se competitivos no mercado.